

DISCURSO DE POSSE

Boa tarde a todas e a todos.

Nominar as autoridades da mesa e demais autoridades presentes.

Senhoras desembargadoras e senhores desembargadores deste egrégio Tribunal e de outros Tribunais.

Senhoras juízas e senhores juizes da Casa e de outros ramos do Poder Judiciário.

Senhoras procuradoras e senhores procuradores do MPT, do MPF e do MPERN.

Senhoras advogadas e senhores advogados.

Senhoras servidoras e senhores servidores, demais colaboradores deste egrégio Tribunal.

Minhas senhoras e meus senhores.

Auto-descrição: tenho 1,73 m, peso cerca de 86 quilos, pele branca, cabelos esbranquiçados, estou usando uma toga preta, com adereços e comendas do Tribunal, paletó grafite preto, camisa branca e gravata azul.

Início esta oração perante todos e todas, agradecendo a Deus por minha saúde, paz de espírito e graça divina. Que Deus ilumine todos nós.

Agradeço aos meus pais, Manoel Medeiros, meu pai, meu amigo Memé, e a Geralda Fernandes Medeiros, minha mãe, minha adorável Mamy GG, pelo exemplo de retidão, dignidade, religiosidade e devoção à Nossa Senhora de Santana. Mesmo não estando mais presentes em corpo matéria, vocês continuam vivos na eternidade do meu coração de saudade.

Agradeço aos meus filhos Pedro Henrique, Maria Luíza, Rafaella, Juliana, Kim, Maria Júlia e Lucca, e aos meus queridos netos Heitor, Vítor e João Pedro, por me tornarem com o seu amor uma pessoa melhor a cada dia e, em nome de vocês, poder enxergar o futuro de um mundo mais solidário, justo e fraterno.

Agradeço a presença de tantos amigos, amigas e familiares aqui presentes, notadamente meus irmãos, irmãs, sobrinhos e sobrinhas.

Agradeço a presença e o carinho de Catarine.

Agradeço as palavras dos oradores que me antecederam, Desembargadora Perpétuo Wanderley que se despediu da Presidência, Desembargador Bento Herculano Duarte Neto, dileto amigo e colega de bancada deste egrégio TRT21, Dra. Izabel Christina Baptista de Queiroz Ramos, Procuradora do Trabalho, Dra. Daniela Lustoza, Presidente da Amatra21, Dr. Aldo Medeiros, Presidente da OAB/RN e Dr. Francisco Gilson Vieira de Lacerda, Presidente da Astra21. Gratidão a todos.

Diante dos fatos ocorridos no último domingo dia 08 do corrente mês em Brasília, Distrito Federal, e por afinidade pelo pensamento democrático e a defesa intransigente do estado de direito brasileiro, começo esta fala repudiando veementemente os atos terroristas antidemocráticos e de vandalismo cometidos contra o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto. Nenhum povo civilizado como o nosso pode caminhar ao futuro sem o respeito à ordem jurídica nacional, sem o reconhecimento da legitimidade do processo democrático e sem a defesa das instituições republicanas. **"Vandalismo não é liberdade de expressão e golpismo não é democracia."**

Desembargadora Perpétuo Wanderley, não poderia iniciar este pronunciamento sem antes agradecer a V. Exa. o convívio fraterno e amigo nesses dois últimos anos ao vosso lado e na vossa gestão como Vice-Presidente. O período de V. Exa. foi marcado por ações que conduziram este egrégio Tribunal no rumo laborioso de eficiência e qualidade, galgando-o a um patamar que tentarei manter ao longo do próximo biênio. Continuarei sem continuísmo, mas fortalecendo o que já foi realizado, impulsionando o que tem pela frente e sempre caminhando em prol de um judiciário cidadão. Muito obrigado.

Minhas senhoras e meus senhores, eis me aqui mais uma vez e, após 16 anos do início da minha primeira passagem como Presidente desta egrégia Corte, retorno ao comando desta Respeitável Casa, tendo na bagagem quase trinta e seis anos de magistratura trabalhista, próximo a quarenta anos na Justiça do Trabalho, 61 anos de vida, cabelos

brancos e a memória carregada de fatos, julgamentos, acórdãos e ações. Um tempo razoável para entender todo o mecanismo desta Justiça Social, a sua importância no cenário jurídico brasileiro e a busca por seu aperfeiçoamento.

Nesse tempo, tudo realmente mudou. O mundo se tornou híbrido, orgânico e exponencial e nesse trilhar de trinta e cinco anos de judicância, a vida forense avançou a passos largos, transformando tudo, desde o processo em papel para, pasmem!, em digitalizado; audiências, antes sempre presenciais, em telepresenciais, por videoconferências; rotinas processuais com celeridade inimaginável com o uso da inteligência artificial, e um arcabouço legal e processual literalmente modificado.

Houve sim transformações, mas algo permaneceu vivo no meu "**ser**" de ser juiz: a minha visão humanística da vida cotidiana, que sempre me inspirou a ser ou a tentar ser um bom juiz do trabalho; humanismo esse apreendido e cultivado do meu saudoso pai, Manoel Medeiros, meu amigo Memé.

Nessa vivência judicante pude aprender a me colocar no lugar do outro, ou a tentar se colocar, ser verdadeiramente empático, pois na visão de Carl Rogers, no seu brilhante livro "**Tornar-se pessoa**", três qualidades são requeridas para adquirir isso: autenticidade, consideração positiva e empatia. Autenticidade requer congruência, consideração pede respeito e empatia envolve compreender sentimentos. Essa tríade quando se amolda ao juiz social, ao juiz do trabalho, facilita a vida forense e debulha os conflitos a si submetidos.

Ressalto que essas modificações digitais e suas ferramentas adjacentes como mecanismos para fortalecer a dinâmica das ações judiciais são bem-vindas, mas, na realidade, como enfatiza Zygmunt Bauman, na sua obra clássica "***Em busca da política***", "***Nenhuma sociedade que esquece a arte de questionar pode esperar encontrar respostas para os problemas que a afligem***"; penso então que o juiz, notadamente o do trabalho, deve sempre procurar decidir com ênfase no humano e na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Cito isso, também parafraseando o escritor JOSÉ SARAMAGO, quando disse: "***Cada um de nós vê o mundo com os olhos que tem, e os olhos veem o que querem, os olhos fazem a diversidade do mundo e fabricam as maravilhas, ainda que sejam de pedra, e altas proas, ainda que sejam ilusão.***"

Nesse passar, assim, de trinta anos, este egrégio Tribunal Regional do Trabalho sempre se notabilizou entre os tribunais brasileiros de pequeno porte e no ano de 2022 recebeu o Prêmio CNJ de Qualidade, na categoria Prata, reconhecimento conferido durante o 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário (ENPJ). Com 70,69%, o TRT21 melhorou o seu desempenho, em comparação com o último ano, com um incremento de vários indicadores considerados pelo CNJ para a premiação, inclusive nove Varas do Trabalho da 21ª Região estiveram no primeiro quarto do ano entre as melhores Varas do país.

Sobressai-se esta colenda Corte com números expressivos de processos novos distribuídos no quantitativo de 16.175 no primeiro grau, sendo solucionados 17.525, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de

2022, e 7.761 ações originárias e recursos no segundo grau, no mesmo período, sendo solucionados 7.590 processos com julgamentos nas Turmas, no Pleno e por decisões monocráticas.

Esses números retratam fielmente o empenho, a dedicação e a produtividade dos nossos juízes, juízas, desembargadores e desembargadoras com a boa prestação jurisdicional, e o comprometimento com a eficiência do serviço público, inclusive com o apoio incansável e diligente dos nossos servidores e servidoras.

É preciso confiar nas instituições, respeitá-las, porque nós sabemos que os homens passam, mas as instituições permanecem. Daí, a meritocracia de ideias, o respeito à diversidade, a inclusão social, a sustentabilidade e a transparência pública radical são fundamentos presentes na atualidade do mundo da governança e da gestão e, assim, vamos então tentar continuar conduzindo a Justiça do Trabalho do Rio Grande do Norte ao futuro, sem se distanciar dos frutos do passado e as experiências do presente, pois, como dizia **Abraham Lincoln**, ***"A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns."*** Essa frase se traduz na atualidade num grande e verdadeiro colegiado pensante, pois não se administra mais isolado, centralizado e com poder geral, mas dividindo responsabilidades, ações e decisões que visam o fortalecimento da estrutura administrativa e judicante.

Esse trabalho em divisão de comitês temáticos, subtemáticos e diversificados facilita a vida do gestor presidencial, que colhe as ideias, os fragmentos de

compartilhamento e o desenvolvimento de políticas internas e externas, visando a eficiência do serviço público. Temos ideias e elas serão divididas, compartilhadas e discutidas, **numa tríade envolta na sustentabilidade, na inovação e na eficiência.**

Sustentabilidade é pensar no futuro, numa visão integrativa e abordando aspectos sociais, econômicos e ambiental. Daí a Agenda 2030 da ONU e seus 17 objetivos, os denominados ODS. **Inovação é criar algo novo,** é introduzir novidades, renovar, recriar. É sinônimo de mudanças e/ou melhorias de algo já existente. **Eficiência pressupõe empenho, dedicação e comprometimento de todos os envolvidos na nossa atividade fim.**

Resumidamente, **podemos citar algumas ideias a serem empreendidas nesta egrégia Casa, tais como:** criar um grupo de pesquisa socioeconômica dos conflitos judiciais trabalhistas do Rio Grande do Norte, incrementando um centro de inteligência de justiça colaborativa, estudando a origem dos conflitos e as suas soluções sistêmicas; propor um plano de modernização da infraestrutura do Complexo Judiciário Ministro Francisco Fausto, com proposta de reforma do prédio da Vara do Trabalho de Goianinha, manutenção das demais unidades judiciárias, *retrofit* do sistema de condicionamento de ar central do tribunal e regularização dos imóveis; manter a política de economia energética por solução solar fotovoltaica, aumentando o potencial de geração de energia nas diversas unidades judiciárias do TRT21; criar núcleos avançados de demandas trabalhistas em Parnamirim e em São Gonçalo do Amarante com o apoio das prefeituras dessas cidades e do

governo do RN, a fim de facilitar o acesso à justiça dos jurisdicionados desses municípios e regiões adjacentes; promover um banco de talentos entre servidores e servidoras com conhecimentos especializados em áreas específicas de políticas públicas; continuar com o programa de conscientização da saúde de todos que fazem a justiça do trabalho no Rio Grande do Norte; desenvolver, em cooperação com outros ramos do poder judiciário do RN, núcleos de justiça destinados ao processamento e julgamento de causas de interesse das pessoas em situação de rua, notadamente dentro da competência da justiça do trabalho; manter a ideia de criação de um centro interno de psicologia do trabalho, atendendo a um anseio antigo da administração deste tribunal e dos seus servidores e juízes; desenvolver inovações tecnológicas para facilitar os trâmites processuais de rotinas, através da inteligência artificial, tal como o robô Preá que auxilia servidores e servidoras que atuam com precatórios e requisições de pequeno valor no PJe do segundo grau; criar ferramentas inclusivas de acesso à justiça - *open justice*, com acesso digital a todos, evitando a disparidade de armas processuais; fomentar o Laboratório Inova JT-21, inserido no Judverso, com o propósito de promover ações que visem a difusão da cultura da inovação em suas diversas dimensões e nas interações no âmbito do poder judiciário brasileiro, repensando procedimentos, formas de agir e relacionamentos internos e externos, em sintonia com a Meta 9 do CNJ; migrar para a nuvem arquivos, backup, PJe, gerindo novas soluções de segurança cibernética; aprimorar a política de integração com todos os agentes públicos do Estado do RN, notadamente

a UFRN com o Metr pole Digital e seus laboratórios; e outras melhorias e projetos que podem ser desenvolvidos durante a nossa gestão.

  Escola Judicial, EJUD21, faz-se necessária urgência de transforma o e não mais de reformas, envolvendo estudos e debates que garantam ao juiz a ciência jurídica, a independência e a imparcialidade.

Essa visão, por conseguinte, de encarar este novo desafio de administrar mais uma vez este egrégio Tribunal   muito bem expressa por **MAX WEBER**, quando diz: "***Ao prosseguir os meus esforços de cria o, dependo numa grande medida daquilo que ainda não sei e daquilo que ainda não fiz***" e, como ressaltai na sessão da nossa elei o do dia 11 de novembro do ano passado, **a palavra-chave  : união colaborativa**; mesmo porque os nossos colegas desembargadores e desembargadoras sufragaram os nossos nomes, **o meu e o do desembargador Eduardo Serrano da Rocha,   unanimidade**, e, portanto, a responsabilidade   imensa a respaldar a confiança depositada, e dele, colega e amigo, **Eduardo Rocha, pe o apenas engajamento e coopera o**, a fim de atingir os melhores objetivos. **Conto com Vossa Excelência.**

  nossa Ouvidora Regional, desembargadora **Auxiliadora Rodrigues**, colega estimada, ressalto a importância das Ouvidorias no atual cenário judiciário brasileiro e a instala o no final do ano passado da nossa Ouvidoria Mulher. Confio na sabedoria e na presteza de V. Exa. **e a nossa Presidência está a vossa disposi o na consecui o dos objetivos e propósitos desse órgão que presidi no último biênio.**

Aos desembargadores e desembargadoras, estimados parceiros diários de labuta, agradeço a confiança. O nosso diálogo será frequente, perene, atuante e franco, e a sensatez, de sempre presente em todos e em todas, conduzirá o nosso tribunal a um patamar de excelência e de respeitabilidade no cenário jurisdicional brasileiro. **Ao final, creio eu, o sucesso será de todos nós.**

Aos colegas juízas e juízes almejo compreensão. Estamos no mesmo barco e sou, aliás estou, tão somente, como timoneiro desta grande embarcação trintenária e, assim, necessito do auxílio de todas e de todos na sua condução por esses mares até o porto seguro de um judiciário forte, ágil, confiante, íntegro, transparente e eficiente. Peço, assim, o engajamento e farei todo o empenho para atender as reivindicações já apresentadas na reunião com a Amatra21. **Conto com vocês. Contem comigo.**

Aos nossos servidores, servidoras e demais colaboradores, quero enfatizar inicialmente que ainda tenho na veia da história um pulsar de servidor público da justiça do trabalho desde 1984 e sei bem da importância, do respeito e da dedicação do trabalho de todos vocês. Envidarei esforços então para intensificar a melhoria das condições de trabalho, da comunicação interna, modernizando os canais de interação entre todos e a administração do tribunal, inclusive daqueles já aposentados, esperando assim o engajamento no melhoramento da nossa prestação jurisdicional e a facilitação do acesso à informação. **O primeiro sinal do afinco nesse sentido deste agora Presidente se materializa pela nomeação, pela primeira vez na história desta Respeitável Casa de Justiça,**

de uma mulher como Secretária-Geral da Presidência, servidora efetiva dos quadros desta egrégia Corte e pessoa identificada com os anseios e os propósitos de todos vocês servidores e servidoras.

Concluindo estas palavras, homenageio aqueles servidores deste egrégio Tribunal Regional do Trabalho que faleceram durante a Pandemia do Covid-19: **JOSÉ DE FÁTIMA PINHEIRO BORGES, LAUDICÉA BEZERRA RAMOS DE ARAÚJO, PAULO AFONSO DE SOUZA e CLEANTO ANTUNES DE MELO.** A eles o nosso respeito e luminosidade divina.

Citando o renomado romancista paraibano José Américo de Almeida, encerro com a seguinte citação:
"Ninguém se perde no caminho da volta. Voltar é uma forma de renascer."

Então, eu vos digo: "ESTOU DE VOLTA, RENASCIDO."

MUITO OBRIGADO